

<Nome do Projeto>

Documento de Arquitetura de Software

Versão <1.0>

[Observação: O template a seguir é fornecido para uso com o Rational Unified Process (RUP). O texto em azul exibido entre colchetes e em itálico (style=InfoBlue) foi incluído para orientar o autor e deve ser excluído antes da publicação do documento. Qualquer parágrafo inserido após esse estilo será definido automaticamente como normal (estilo=BodyText).]

Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
<dd/mm/aa>	<x.x>	<detalhes>	<nome>

Índice Analítico

[1. Introdução](#)

[1.1 Finalidade](#)

[1.2 Escopo](#)

[1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações](#)

[1.4 Referências](#)

[1.5 Visão Geral](#)

[2. Representação da Arquitetura](#)

[3. Metas e Restrições de Arquitetura](#)

[4. Visão de Casos de Uso](#)

[4.1 Realizações de Casos de Uso](#)

[5. Visão Lógica](#)

[5.1 Visão Geral](#)

[5.2 Pacotes de Design Significativos do Ponto de Vista da Arquitetura](#)

[6. Visão de Processos](#)

[7. Visão de Implantação](#)

[8. Visão de Implementação](#)

[8.1 Visão Geral](#)

[8.2 Camadas](#)

[9. Visão de Dados \(opcional\)](#)

[10. Tamanho e Desempenho](#)

[11. Qualidade](#)

Documento de Arquitetura de Software

1. Introdução

*[A introdução do **Documento de Arquitetura de Software** deve apresentar uma visão geral de todo o **Documento de Arquitetura de Software**. Ela deve incluir a finalidade, o escopo, as definições, os acrônimos, as abreviações, as referências e uma visão geral do **Documento de Arquitetura de Software**.]*

1.1 Finalidade

Este documento apresenta uma visão geral abrangente da arquitetura do sistema e utiliza uma série de visões arquiteturais diferentes para ilustrar os diversos aspectos do sistema. Sua intenção é capturar e transmitir as decisões significativas do ponto de vista da arquitetura que foram tomadas em relação ao sistema.

*[Esta seção define a finalidade do **Documento de Arquitetura de Software**, na documentação geral do projeto, e contém uma breve descrição da estrutura do documento. Os públicos específicos do documento devem ser identificados, com uma indicação de como devem usá-lo.]*

1.2 Escopo

[Faça uma breve descrição da aplicação do Documento de Arquitetura de Software; o que é afetado ou influenciado por este documento.]

1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

*[Esta subseção deve apresentar as definições de todos os termos, acrônimos e abreviações necessários para a correta interpretação do **Documento de Arquitetura de Software**. Essas informações podem ser fornecidas mediante referência ao Glossário do projeto.]*

1.4 Referências

*[Esta subseção deve apresentar uma lista completa de todos os documentos mencionados no **Documento de Arquitetura de Software**. Cada documento deve ser identificado por título, número de relatório (se aplicável), data e organização responsável pela publicação. Especifique as fontes das quais é possível obter referências. Essas informações podem ser fornecidas por um anexo ou outro documento.]*

1.5 Visão Geral

*[Esta subseção deve descrever o conteúdo restante do **Documento de Arquitetura de Software** e explicar como o **Documento de Arquitetura de Software** está organizado.]*

2. Representação da Arquitetura

*[Esta seção descreve qual é a arquitetura de software do sistema atual e como ela é representada. Nas **Visões de Casos de Uso, Lógica, do Processo, de Implantação e de Implementação**, este documento enumera as visões necessárias e, para cada uma delas, explica os tipos de elementos do modelo que contém.]*

3. Metas e Restrições de Arquitetura

[Esta seção descreve os requisitos de software e os objetivos que têm um impacto significativo na arquitetura, como proteção, segurança, privacidade, uso de um produto desenvolvido internamente e adquirido pronto para ser usado, portabilidade, distribuição e reutilização. Ela também captura as restrições especiais que podem ser aplicáveis: estratégia de design e implementação, ferramentas de desenvolvimento, estrutura das equipes, cronograma, código-fonte legado e assim por diante.]

4. Visão de Casos de Uso

[Esta seção lista os casos de uso ou cenários do modelo de casos de uso se eles representam uma funcionalidade central e significativa do sistema final ou se têm uma ampla cobertura de arquitetura, ou seja, se experimentam muitos elementos arquiteturais ou se enfatizam ou ilustram um determinado ponto frágil da arquitetura.]

4.1 Realizações de Casos de Uso

[Esta seção ilustra o funcionamento do software, apresentando algumas realizações (ou cenários) de casos de uso selecionadas e explica como os diversos elementos do modelo de design contribuem para a respectiva funcionalidade.]

5. Visão Lógica

[Esta seção descreve as partes significativas do ponto de vista da arquitetura do modelo de design, como sua divisão em subsistemas e pacotes. Além disso, para cada pacote significativo, ela mostra sua divisão em classes e utilitários de classe. Apresente as classes significativas do ponto de vista da arquitetura e descreva suas responsabilidades, bem como alguns relacionamentos, operações e atributos de grande importância.]

5.1 Visão Geral

[Esta subseção descreve toda a decomposição do modelo de design em termos de camadas e de hierarquia de pacotes.]

5.2 Pacotes de Design Significativos do Ponto de Vista da Arquitetura

[Para cada pacote significativo, inclua uma subseção com o respectivo nome, uma breve descrição e um diagrama com todos os pacotes e classes significativos nele contidos.]

[Para cada classe significativa no pacote, inclua o respectivo nome, uma breve descrição e, opcionalmente, uma descrição de algumas de suas responsabilidades, operações e atributos mais importantes.]

6. Visão de Processos

[Esta seção descreve a decomposição do sistema em processos leves (threads simples de controle) e processos pesados (agrupamentos de processos leves). Organize a seção em grupos de processos que se comunicam ou interagem. Descreva os modos principais de comunicação entre processos, como transmissão de mensagens e interrupções.]

7. Visão de Implantação

[Esta seção descreve uma ou mais configurações da rede física (hardware) na qual o software é implantado e executado. Ela é uma visão do Modelo de Implantação. Para cada configuração, ela deve indicar no mínimo os nós físicos]

*(computadores, CPUs) que executam o software e as respectivas interconexões (barramento, LAN, ponto a ponto e assim por diante.) Inclua também um mapeamento dos processos da **Visão de Processos** nos nós físicos.]*

8. Visão de Implementação

[Esta seção descreve a estrutura geral do modelo de implementação, a divisão do software em camadas e subsistemas no modelo de implementação e todos os componentes significativos do ponto de vista da arquitetura.]

8.1 Visão Geral

[Esta subseção nomeia e define as diversas camadas e o seu conteúdo, as regras que determinam a inclusão em uma camada específica e as fronteiras entre as camadas. Inclua um diagrama de componentes que mostre os relacionamentos entre as camadas.]

8.2 Camadas

[Para cada camada, inclua uma subseção com o respectivo nome, uma lista dos subsistemas localizados na camada e um diagrama de componentes.]

9. Visão de Dados (opcional)

[Uma descrição da perspectiva de armazenamento de dados persistentes do sistema. Esta seção será opcional se os dados persistentes forem poucos ou inexistentes ou se a conversão entre o Modelo de Design e o Modelo de Dados for trivial.]

10. Tamanho e Desempenho

[Uma descrição das principais características de dimensionamento do software que têm um impacto na arquitetura, bem como as restrições do desempenho desejado.]

11. Qualidade

[Uma descrição de como a arquitetura do software contribui para todos os recursos (exceto a funcionalidade) do sistema: extensibilidade, confiabilidade, portabilidade e assim por diante. Se essas características tiverem significado especial, como, por exemplo, implicações de proteção, segurança ou privacidade, elas devem ser claramente delineadas.]

[Artefatos](#)[Conjunto de Artefatos de Análise e Design](#)[Documento de Arquitetura de Software](#)[rup_sad.htm](#)